

Olinda recebeu o “Diálogo com mestres e mestra de Entidade da Cultura Popular” na quarta-feira (30), com o objetivo de discutir o tratamento dado ao público de ‘linguagem popular’ no Brasil, em Pernambuco e no município. O encontro aconteceu na sede do Afoxé Alafin Oyó, na Rua do Sol, Carmo.

Algumas propostas foram levantadas no diálogo, destaque para duas delas: compreender o mestre e a mestra como trabalhador da cultura e tentar garantir a acessibilidade dos recursos no campo de saúde, com atendimento digno para mestres e mestras.

“As instituições participantes queriam entender com o Ministério da Cultura como será com essa nova política. Finalizamos certos que vamos poder construir, de imediato, algumas relações junto ao Ministério da Cultura, com o Estado de Pernambuco e com a cidade de Olinda”, disse o organizador do evento, Fabiano Santos.

Participaram do encontro: representantes do Ministério da Cultura, da Secretaria de Diversidade e Promoção das Culturas Populares, Programa de Cultura e Sistema Nacional de Cultura. O evento foi provocado pela liga das culturas populares de Pernambuco, através de várias instituições da linguagem popular. A cerimônia teve, ainda, apresentações de emboladores, banco de cavalo marinho e encontro de maracatu de bate solto.